

**Relatório de Administração
Exercício encerrado em 30 de junho de 2013
Fundo de Investimento Imobiliário RB Logística**

I. Objeto do Fundo

O Fundo tem por objeto viabilizar o desenvolvimento, construção e instalação de edificações localizadas nos Municípios de Macaé, Rio Grande, Vitória e Santos, visando futura locação dos empreendimentos por meio de contrato de locação sob encomenda à Petróleo Brasileiro S.A.

II. Conjuntura Econômica e Perspectivas

O ano de 2012 se provou um grande desafio às políticas econômicas do país, e colocou à prova o governo brasileiro em sua missão de garantir um desenvolvimento econômico sustentável àquele que ficou conhecido no mundo todo como um dos grandes emergentes.

Porém, o baixo desempenho do setor produtivo do Brasil ao longo de 2012 expôs alguns dos equivocados pressupostos com que agiu o governo. Através da desvalorização cambial, queda dos juros, mais créditos concedidos, renúncias tributárias como a queda temporária e seletiva de impostos, entre outras medidas, tentou o governo estimular o consumo para garantir um PIB mais robusto, o que se provou ineficaz. Até outubro, a queda na produção foi de 2,9% em relação aos dez primeiros meses de 2011; e a previsão de crescimento do PIB dos analistas dos bancos permaneceu estável em 0,98%. Se confirmado, o resultado do PIB deste ano será o pior desde 2009, quando o país sentia os efeitos da primeira etapa da crise financeira internacional.

Conforme divulgado pelo IBGE, o IPCA, considerado o índice de medição da inflação oficial do país, fechou o ano em 5,84%, acima da meta central de 4,5% para os anos de 2012, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

Para a taxa básica de juros, que foi mantida em 7,25% ao ano no fim de novembro, na mínima histórica, a previsão dos economistas é de que ela continuará neste patamar até o fim de 2013.

A tendência de afrouxamento da política monetária, iniciado em agosto de 2011 com cortes na taxa SELIC acordadas em reuniões do COPOM, se confirmou, e a taxa básica de juros fechou o ano em 7,25% a.a., mínima histórica. A previsão dos economistas é de que ela continuará neste patamar até o fim de 2013 pelo menos.

Com relação ao setor imobiliário brasileiro, este manteve sua tendência de crescimento, porém em ritmo mais lento do que nos anos anteriores. Mesmo assim o mercado imobiliário brasileiro apresentou recorde no valor de investimentos estrangeiros, atraídos pela grande demanda, o aumento da renda e a maior lucratividade para quem constrói no País. A exploração do petróleo e do pré-sal, bem como os grandes eventos esportivos mundiais dos próximos anos, são apontados como grandes contribuintes para esta expectativa positiva. Para 2013, espera-se que o desempenho do setor imobiliário tenha comportamento muito similar ao de 2012, ano em que o ajuste de mercado, obstáculos gerais (como a demora na aprovação de projetos) e, principalmente, a escassez de terrenos,

pesaram no volume de lançamentos de novas unidades, deixando o resultado abaixo do registrado em 2011.

O setor de fundos imobiliários continuou crescendo e em 2012, foram realizadas 49 ofertas públicas de novos fundos imobiliários, captando valores superiores 14 bilhões de reais. Além disso, o setor rendeu mais de 30% no ano, ultrapassando a rentabilidade da maioria dos investimentos em bolsa e fundos de renda fixa. Tal sucesso é comprovado pelo aumento de investidores de fundos imobiliários, que de 35,2 mil em dezembro de 2011, passaram a quase 100 mil ao final de 2012. Acreditamos que, para 2013, os fundos imobiliários continuam sendo uma opção interessante de investimento de baixo risco, com uma boa rentabilidade.

III. Negócios Realizados no Semestre

O Fundo não realizou negócios no primeiro semestre de 2013.

IV. Programa de Investimento

O Fundo de Investimento Imobiliário RBL atualmente é proprietário de imóveis tais como terrenos, construções e benfeitorias, todos adquiridos da empresa Petróleo Brasileiro S.A (Petrobrás). Os imóveis do fundo, após aquisição foram locados à Petrobrás e seus recebíveis foram securitizados.

Projeto Macaé

Projeto: Centro Administrativo da Petrobrás

Utilização Centro Imboassica: Complexo denominado Parque dos Tubos (manipula-se a tubulação utilizada nas sondagens e no transporte de petróleo)

Utilização Centro Imbetiba: Conjuntos de escritórios administrativos

Localização: Macaé - RJ

Área Construída Imboassica: 30.000 m²

Área Construída Imbetiba: 25.300 m²

Conclusão: 2008

Projeto Dique Seco

Projeto: Polo Naval do Porto de Rio Grande

Utilização: Exploração de petróleo e gás.

Localização: Rio Grande - RS

Área do Terreno 1: 113.431,98 m²

Área do Terreno 2: 445.382,67 m²

Conclusão: 2010

Projeto Vitória

Projeto: Sede Administrativa de Unidades da Petrobrás

Utilização: Sede Administrativa

Localização: Vitória - ES

Área do Terreno: 83.453,49 m²

Área Construída: 110.000 m²

Conclusão: 2012

Projeto Santos

Projeto: Sede da Unidade de Negócios.

Utilização: de Exploração e Produção da Bacia de Santos.

Localização: Santos - SP
Área do Terreno: 25.000 m²
Área Construída: 35.000 m²
Conclusão: Em construção

Projeto FL Macaé

Projeto: Laboratório de Fluidos
Utilização: Monitorar a qualidade do Petróleo e gás natural do Sul e Sudeste e pesquisas/descobertas do Pré-Sal.
Localização: Macaé – RJ
Área do Terreno: 283.058,24 m²
Área Construída: 11.500 m²
Conclusão: Em construção

V. Emissão de cotas

O Fundo promoveu até esta data 3 (três) emissões de cotas. A primeira emissão foi realizada em série única, possuindo 77.000 cotas com valor nominal unitário de R\$ 100,00 (cem reais) e a segunda emissão de cotas foi realizada em 10 séries, possuindo 5.625.476 cotas com valor unitário de R\$ 1,05 (um real e cinco centavos). O registro de distribuição de cotas foi concedido pela CVM através do Ofício CVM/SRE/Nº0032/2004 de 12/01/04.

Em 09 de janeiro de 2004 foi concluída a totalidade da subscrição das cotas da 2ª emissão, passando o Fundo a possuir 5.702.476 cotas subscritas, sendo 1.219.857 cotas integralizadas.

No primeiro semestre de 2005, foram canceladas as cotas não integralizadas da 2ª emissão de cotas do fundo e foi aprovada a 3ª emissão de cotas do fundo, de 115.907.658 cotas, autorizada pela CVM e integralizada com direitos de superfície, passando o Fundo a possuir 117.127.515 cotas.

VI. Laudo de Avaliação

VII. Resultados e Rentabilidade

A política de distribuição de rendimentos está de acordo com as disposições da Lei nº 9.779/99, onde o Fundo deve efetuar a distribuição em bases semestrais de, no mínimo, 95% dos lucros auferidos apurados segundo regime de caixa.

Os rendimentos e ganhos de capital auferidos pelos quotistas estão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de 20%, quando do seu efetivo pagamento.

No 1º semestre de 2013, não houve distribuição de resultados.

VIII. Valor patrimonial da cota

A tabela a seguir apresenta a evolução do valor patrimonial da cota, assim como a rentabilidade apurada no período:

Data	Patrimônio Líquido (R\$)	N.º de cotas	Valor patrimonial da cota (R\$)	Variação patrimonial da cota (%)	Rentabilidade (%)
31.12.11	11.039.018	117.127.515	0,0942	54,72	167,54
30.06.12	(20.528.783)	117.127.515	(0,1753)	(285,97)	-
31.12.12	40.232.528	117.127.515	0,3435	(295,98)	166,88
30.06.13	92.949.511	117.127.515	0,7936	131,03	131,03

IX. Relação de encargos do fundo e obrigações contraídas

EXERCÍCIO	2012 (*)		2011	
PL Médio	117.127.515		7.332.615	
	R\$ (Mil)	(%)	R\$ (Mil)	(%)
Despesas manutenção e conservação	34.130	0,03		-
Despesas Taxa Administração	611	0,00		-
Serviços de terceiros	546	0,00		-
Despesas Administrativas	71	0,00	1.065	0,01
Despesas Financeiras	109.463	0,09	38.273	0,52
Totais	144.821	0,12	39.338	0,54

(Valores expressos em milhares de reais)

Obrigações contraídas no período (R\$):

O total de encargos contraídos pelo fundo no 1º Semestre de 2013 foi de R\$ 577.240.

Obrigações Contraídas no período (R\$):		
Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda	Tx Administração	317.024
JJ Chaves Contadores	Contabilidade	31.352
Auditoria	Honorários	28.500
Banco Bradesco S/A	Escrituração	5.058
Outros	Demais despesas	195.306

X. Agradecimentos

Agradecemos aos Senhores Cotistas a preferência e a credibilidade depositada em nossa instituição, colocando-nos ao inteiro dispor para eventuais esclarecimentos.

São Paulo, 30 de junho de 2013.

Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda.

Diretor Responsável: Paulo Bilyk

Contador responsável: João Delfino Serres Chaves (CRC:1RS015022/O-3 "S" SP)